

Cidades

SECA NO ESTADO

Obra para garantir mais água

Ordem de serviço para obras de captação no rio Reis Magos será assinada na sexta. Água vai atender 230 mil moradores da Serra

Luciana Almeida
Verônica Aguiar
Wilton Júnior

Para ampliar o abastecimento de água na Grande Vitória, será assinada na próxima sexta-feira a ordem de serviço para o início das obras de captação da do rio Reis Magos, na Serra.

O anúncio foi feito na noite de ontem em audiência pública na Assembleia Legislativa para tratar da crise hídrica que atinge o Estado.

A água captada no rio, que fica entre Nova Almeida, na Serra, e Praia Grande, Fundão, será usada para abastecer a região norte do município da Serra, até o Civit.

A diretora de operação metropolitana da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), Sandra Sily, disse que o prazo de execução da obra é de 10 meses e a captação será de 500 litros por segundo (l/s).

Segundo ela, a obra vai desonerar o rio Santa Maria da Vitória, que atualmente é responsável pelo abastecimento de 700 mil habitantes na Serra e região continental de Vitória, já que 230 mil pessoas passarão a contar com a água dos Reis Magos.

“Haverá um certo conforto das demais regiões atendidas pelo Santa Maria, que são Cariacica, zona norte de Vitória e restante da Serra”, explicou.

O projeto, iniciado em março, terá um investimento de R\$ 70 milhões do Estado, por meio de um financiamento com o BNDES.



LEONARDO BICALHO - 15/01/2015

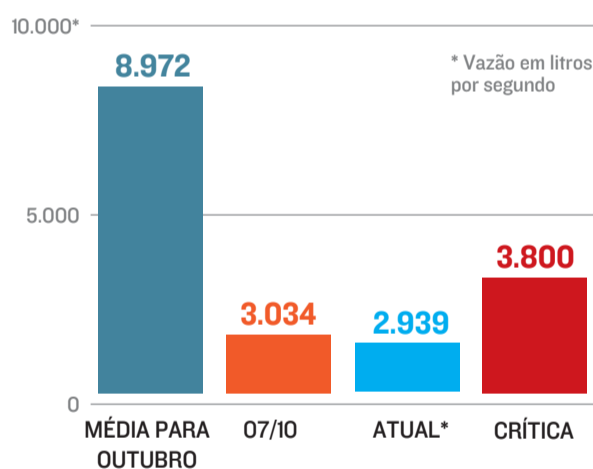
RIO REIS MAGOS, que fica na divisa entre a Serra e Fundão, vai ser usado para abastecer parte da Grande Vitória. Obra para captação deve ser executada em 10 meses, segundo a Cesan

No último sábado, a Cesan emitiu um alerta sobre a possibilidade de interrupção no abastecimento na Grande Vitória, devido à redução no nível do Rio Jucu – que atende Vila Velha, parte de Cariacica e a Ilha de Vitória. A vazão de captação caiu de 4.200 l/s para 3.600 l/s de sexta para sábado, enquanto o consumo aumentou 200 l/s.

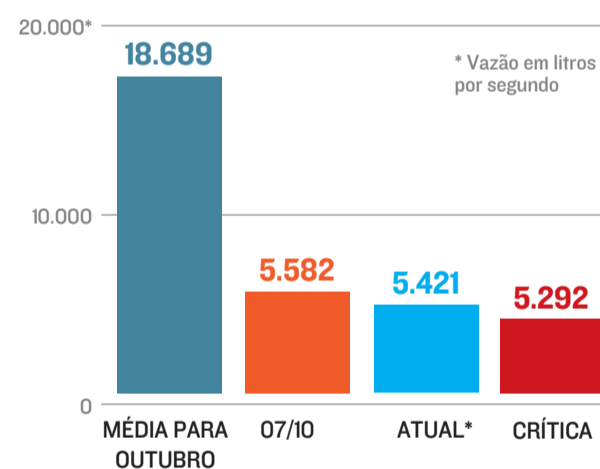
Na última segunda, o consumo reduziu em 100 l/s e, associado à queda nas temperaturas, o abastecimento foi mantido.

A atual situação do rio Santa Maria, cuja vazão está abaixo do nível crítico (que é de 3.800 l/s e na medição do último dia 13 estava em 2.939 l/s) e só tem mantido o abastecimento na Grande Vitória por conta da água da represa de Rio Bonito. Outro agravante para o rio Santa Maria é que o consumo aumentou na última semana.

Vazão dos rios Nível abaixo do crítico no rio Santa Maria da Vitória



*Medição no local de captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 13/10/2015.



*Medição no local de captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 13/10/2015.

Fonte: sdkçsldkfsçdfk

Torneira seca por falta de pressão

Moradores de pelo menos cinco bairros da Grande Vitória estão sofrendo com a falta de água nas torneiras há cerca de 20 dias.

Em Vila Velha, a situação parece ser mais crítica, afetando a população dos bairros Riviera da Barra, Balneário Ponta da Fruta, Barra do Jucu e Soteco.

O vendedor Frederico Oliveira, 43 anos, morador de Riviera da Barra, disse que a água tem chegado em dias alternados. Ele contou que quem não tem caixa extra para reserva, precisa comprar água para beber, pois quando a água chega, sai amarelada das torneiras.

“Há 20 dias começou a faltar água e a Cesan (Companhia Espírito-Santense de Saneamento) disse que o problema era por conta do rompimento de uma tubulação. Mas até agora a situação não foi normalizada”, disse.

Na Barra do Jucu, a situação é um pouco diferente. Segundo a dona de casa Marinalva Carvalho, 51, na semana passada os moradores

ficaram três dias sem água, e agora ela chega fraca. “Se a gente abrir uma torneira ou ligar a máquina de lavar, o vizinho fica sem água”.

Em Balneário Ponta da Fruta, na Rua da Laranja, e em Soteco, na Rua Visconde de Taunay, a reclamação também é que a água tem chegado fraca.

Em Cariacica, moradores de Oriente também enfrentam problemas com o abastecimento. “A água tem chegado fraca há uma semana. Tenho medo de que a situação piore”, disse a aposentada Aldir Martins Nascimento, 76 anos.



FERNANDO RIBEIRO/AT

O VENDEDOR Frederico Oliveira, morador de Riviera da Barra, disse que a água tem chegado em dias alternados ao bairro

O OUTRO LADO

Sem reclamações

Na tarde de ontem, a reportagem de **A Tribuna** entrou em contato com a Cesan para ver o que tem ocorrido nesses bairros.

Em nota, a companhia informou que verificou junto à Central de Atendimento 115 se havia algum registro de falta d'água nesses bairros e não havia nenhuma registro de reclamação.

AÇÕES DAS PREFEITURAS

Multa por desperdício

Vitória

- > É **PROIBIDO** usar água tratada para a varrição ou lavagem de calçadas. A multa é de R\$ 568,40. Em caso de reincidência o valor chega a R\$ 852,60.
- > **DE JANEIRO** a 14 de outubro, foram 259 denúncias. Não houve multa, pois a prefeitura está em fase de divulgação da lei.
- > **DENÚNCIAS PELO** telefone 156.

Cariacica

- > O **USO** indevido da água pode gerar multas de R\$ 125,00 na primeira infração, R\$ 250,00 na reincidência e o dobro em novo descumprimento.
- > O **MUNICÍPIO** ainda não realizou nenhuma notificação.
- > **AS DENÚNCIAS** podem ser feitas pelo telefone 3354-5400.

Vila Velha

- > **ESTÁ PROIBIDO** lavar vidraças, fachadas, pisos, veículos, regar jardins

e outros usando mangueiras.

- > **A PREFEITURA** realiza um trabalho de conscientização e não há aplicação de multas.
- > **AS DENÚNCIAS** podem ser feitas pelo telefone 0800-283-9059.

Serra

- > **A PREFEITURA** elaborou uma cartilha sobre o tema e distribuiu em residências e no comércio.
- > **DENÚNCIAS PELOS** telefones 3291-7435 e 0800-28-39-780.

Viana

- > **UMA LEI** municipal estabelece multas de R\$ 400.
- > **A POPULAÇÃO** pode denunciar pelo telefone 2124-6787.

Guarapari

- > **EM GUARAPARI**, a multa é de R\$ 622 e o valor pode ser aumentado em casos de reincidência.

Fontes: Prefeituras consultadas

Cidades

SECA NO ESTADO

Desvio no Rio Doce vai ser investigado

A Câmara Municipal de Linhares aprovou a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as condições de autorização de abertura de canal que desvia água do Rio Doce, em Linhares, para a fábrica de celulose Fibria (antiga Aracruz Celulose), em Aracruz.

A comissão será formada por cinco membros indicados pelas lideranças dos partidos que serão apreciados pelo plenário.

O vereador Estéfano Silote (PDT) disse que quer saber se existe alguma cláusula para revogar a medida em caso de diminuição do volume de água no rio.

Já os moradores de Regência e Povoação, localizadas na foz do Rio Doce, em Linhares, pediram uma compensação pelo uso da água do canal Caboclo Bernardo, aberto no Rio Doce em 2009, para abastecer o parque industrial da Fibria.

O pedido foi feito em uma carta enviada à Agência Nacional das Águas (ANA), governo do Estado, prefeitura de Linhares e empresas como a Aracruz Celulose, Petrobras, entre outros órgãos.

“Esse processo de desvio da água do Rio Doce com o uso indiscriminado da água está trazendo sérios prejuízos ambientais e sociais, principalmente aos pescadores, que não conseguem mais chegar ao mar e passam por sérias di-

ficuldades socioeconômicas”, cita o documento.

O Estado, a Petrobras e a ANA informaram que ainda não receberam o documento.

A Prefeitura de Linhares, por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), disse que um poço artesiano foi instalado em Regência para reforçar o abastecimento dos moradores.

Por meio de nota, a Fibria informou que a água dos reservatórios da empresa é captada na bacia do Rio Riacho, que recebe uma adução complementar do Rio Doce por meio de uma derivação localizada a 17 km da foz, alimentando o Canal Caboclo Bernardo.

Acrescentou ainda que tem Declaração de Outorga (autorização) da ANA para captar do Rio Doce um volume de água equivalente a cinco metros cúbicos por segundo.

LINHARES

Para garantir o abastecimento de aproximadamente 80 mil moradores da sede de Linhares, o SAAE iniciou uma obra que prevê o represamento do Rio Pequeno.

Para construir a barragem, a prefeitura obteve uma liminar expedida pelo juiz Antônio de Oliveira Rosa Pepino, da Vara da Fazenda Pública da Comarca local, que permite a intervenção na barra do manancial, próximo ao Rio Doce.



OBRA QUE PREVÊ o represamento do Rio Pequeno foi iniciada pelo SAAE



MORADORES de Regência e Povoação querem compensação pelo fato de canal levar água para fábrica de celulose

AS RESTRIÇÕES

Definição de horários

- > **EM TODO** o Estado a captação de água das 5h às 18h está permitida apenas para o abastecimento humano.
- > **NAS LOCALIDADES** em situação extremamente crítica, a proibição se estende à noite, ou seja, a captação desses mananciais só pode ser feita para o abastecimento humano.
- > **EXISTE A** possibilidade de acordos entre os diversos usuários dos mananciais dos municípios em situação extremamente crítica.
- > **COM OS** acordos, que precisam ser homologados pela Agerh, esses municípios podem deixar de ser enquadrados como em situação extremamente crítica e o setor produtivo terá menos restrições para captar a água.
- > **AS INDÚSTRIAS** que fazem captação direta nos mananciais, e que hoje só podem efetuar a captação no período noturno, também podem formalizar acordos no âmbito dos comitês de bacias para que possam captar água em outros períodos do dia.

Fonte: Agerh

Frente fria chega amanhã sem previsão de chuva forte

THIAGO COUTINHO - 19/10/2015

Uma nova frente fria chega ao Estado entre o final da tarde de amanhã e sexta-feira. Mas segundo o meteorologista da Climatempo Luiz Felipe Gozzo, ela não irá mudar a situação de estiagem no Espírito Santo.

Mas apesar de uma leve queda na temperatura, a chuva esperada será de intensidade fraca a moderada.

Isso porque, segundo o meteorologista, a média de chuvas entre amanhã e sábado será entre 5 e 10 milímetros (cada milímetro equivale a um litro de água por metro quadrado).

No domingo, o tempo segue com bastante nebulosidade, e há possibilidade de chuva fraca e isolada em todo o Estado. “A chuva mais forte para o Espírito Santo está prevista para cair entre os dias 31 de outubro e 4 de novembro, com um volume mais intenso, entre 10mm e 15mm”, disse Gozzo.



CHUVA fraca na última segunda

TEMPERATURAS

Hoje o sol volta a aparecer na Grande Vitória. As temperaturas devem girar em torno dos 35 graus. “Na sexta, a frente fria faz aumentar a nebulosidade e as temperaturas ficam mais amenas”, disse o meteorologista.

Já no domingo, ventos vindos do sul não deixam a temperatura passar dos 28 graus na capital.

Captação proibida por mais 30 dias

Devido à falta de chuvas e o consequente prolongamento da escassez de água no Estado, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) vai manter o cenário de alerta e prorrogou por mais 30 dias as restrições na captação de água em todo o Espírito Santo.

A Resolução 010 foi publicada no Diário Oficial de ontem, e mantém a prioridade para o abastecimento humano e animal em todas as bacias hidrográficas do Estado.

De acordo com o diretor de Planejamento e Gestão Hídrica da Agerh, Robson Monteiro, as condições climáticas dentro do prazo de 15 dias estabelecido pela Resolução 005, publicada no último dia 2, não foram favoráveis para que a situação dos rios voltasse à normalidade.

“A previsão de chuvas para o próximo final de semana não é suficiente para normalizar a situação dos rios, e existe ainda uma grande incerteza em relação ao volume e a distribuição das chuvas no mês de novembro. Podemos ter chuvas em volume significativo, mas se forem muito concentradas acabam não infiltrando no solo e isso não tem muita serventia para a regularização da normalidade do fluxo”, disse Monteiro.

As captações de água continuam proibidas no período diurno, entre as 5 horas e as 18 horas.

Pinheiros e Conceição da Barra, municípios do extremo Norte capixaba, assinaram um Acordo de Cooperação Comunitária, e agora não fazem mais parte da relação de municípios que se encontram

em situação extremamente crítica de abastecimento de água.

BRASIL

O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, afirmou ontem em Washington que “não descartar” voltar a ligar termelétricas por causa da seca no Brasil, que afeta a produção de energia das hidrelétricas.

Ele disse que o governo irá se reunir amanhã para tratar do assunto e fazer previsões sobre o impacto do “El Niño”, fenômeno meteorológico que afeta o clima no Brasil.

No começo de setembro, o governo federal determinou o desligamento de termelétricas mais caras, que geram até 2 mil megawatts.

VOCÊ DE CARRO 0KM, 365 DIAS POR ANO.
SEM SE PREOCUPAR COM SEGURO, MANUTENÇÃO E REVISÃO.



ALUGUEL
MENSAL A PARTIR DE
R\$ 999,00
COM TANQUE CHEIO



VITÓRIA - ES - NOVA LOJA (27) 3317-8583 VILA VELHA - ES (27) 3320-2828 GUARAPARI - ES (27) 3361-5435

www.america-rentalcar.com.br